



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UTI

CLIRIS CASSYA DO NASCIMENTO FREIRE;

Introdução: A UTI é uma área de assistência para pacientes graves, com atendimentos contínuos de uma equipe multiprofissional e equipamentos tecnológicos modernos. Os pacientes paliativos são aqueles que se encontram em uma condição que ameaça sua continuidade de vida, portanto, a assistência é fundamental para o controle dos sintomas, alívio da dor e sofrimento. A assistência na UTI, além de requerer habilidades e conhecimentos tecnológicos específicos dos profissionais, estabelece que estes saibam lidar com a terminalidade, com o medo de pacientes e dos familiares. A enfermagem está intimamente ligada aos princípios dos cuidados paliativos durante a prestação da assistência, e devido a sua proximidade com o paciente, possui papel fundamental na assistência paliativa. **Objetivo:** Abordar a importância da Assistência de Enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos em UTI. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, com buscas pelos estudos através do portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DESC): Assistência Paliativa, Unidade de Terapia Intensiva, Cuidados de Enfermagem, interligados pelo operador booleano AND. Aplicando critério de inclusão, como corte temporal nos últimos 5 anos (2019 - 2024), e exclusão, sendo duplicidade de artigos e temas que não se adequaram à finalidade do manuscrito. **Resultados:** Os Cuidados Paliativos na UTI estão diretamente ligados ao conforto, associado ao alívio da dor, ser tratado com respeito e dignidade, conforme proposta da Teoria Final de Vida Pacífica (TFVP). Visando o acolhimento e apoio dos pacientes no fim da vida pela equipe de enfermagem, torna-se de suma importância que ocorra o atendimento das necessidades humanas, sejam elas físicas, psicofísicas, psicossociais, psicoafetivas e religiosas nos múltiplos e complexos contextos, tanto do paciente como do familiar. **Conclusão:** Os princípios que norteiam as práticas em cuidados paliativos requerem formação específica, visto que ainda não são incorporados transversalmente dentre os conteúdos e paradigmas com que se ensinam aos profissionais em saúde. No ambiente da UTI, onde costumeiramente pacientes em estágio terminal de doença se encontram, tais princípios devem ser amplamente trabalhados e difundidos, para que a assistência aos pacientes paliativos seja sempre feita de forma humanizada.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA PALIATIVA; ASSISTÊNCIA PARA PACIENTES GRAVES; CUIDADOS DE ENFERMAGEM;